



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM



Religião, espiritualidade e transplantes: revisão de literatura

Bolsista: Mariana de Siqueira Rosa

RA 202977

Orientador: Ana Márcia Chiaradia Mendes Castillo

Vigência: 01/08/2019 a 31/07/2020

Objetivo

O objetivo desse estudo foi investigar a produção científica quanto à religião e espiritualidade no contexto dos transplantes de órgãos sólidos.

Descrição da Pesquisa

Vivenciar o processo de transplante de órgãos pode trazer grandes repercussões para a vida do paciente e de sua família, como sentimentos de medo, ansiedade e angústia diante do incerto.¹ Para enfrentar essas adversidades emergentes, os indivíduos utilizam recursos de enfrentamento, destacando-se a importância da família, da equipe de saúde e da religiosidade e espiritualidade.¹

É sabido que a dimensão religiosa e espiritual têm significado importante na vida do ser humano, principalmente em situação de doenças, pois pode contribuir para o alívio do sofrimento e maior esperança em relação à qualidade de vida.¹ Na última década, atenção maior tem sido dispensada à espiritualidade e seu papel como estratégia de enfrentamento utilizada por pacientes com câncer²⁻³. Outros contextos também apontam o uso da religião e espiritualidade como fator de melhora da qualidade de vida.⁴⁻⁶ Mas a relação entre o uso da religião e espiritualidade por pacientes vivenciando a doação e transplante de órgãos é pouco abordada.

Diante disto, o estudo buscou analisar a literatura científica acerca da espiritualidade e cuidado espiritual da população transplantada.

As bases de dados selecionadas para a busca de artigos foram a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), a biblioteca Scielo, PUBMED e MEDLINE. Além dessas, também consideramos as publicações do Journal of Religion and Health, periódico de referência para o tema de estudo. Os descritores das Ciências da Saúde (DeCs) utilizados na busca foram *transplants AND religion AND/OR spirituality*.

Foram encontrados um total de 113 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram selecionados aqueles que permitiram relacioná-los à pergunta original do estudo, restando 16, após a exclusão das duplicatas. Após a leitura cuidadosa dos resumos, 4 artigos foram excluídos por não apresentarem a relação da religião/espiritualidade e transplante, restando 12 artigos que foram incluídos na pesquisa.

Os estudos selecionados foram recuperados na íntegra e lidos exaustivamente, extraindo dados mediante instrumento estruturado de fichamento. Os dados foram analisados de forma a descrever quantitativamente o perfil das publicações, e categorizar qualitativamente os textos.

Resultados encontrados

A análise qualitativa dos conteúdos dos trabalhos permitiu a identificação de três categorias: 1) Vivências e perspectivas espirituais sobre o processo de doação e transplante de órgãos; 2) A influência da religião e espiritualidade na tomada de decisão diante do processo de doação e transplante; 3) A religião/espiritualidade influenciando o paciente/cuidador na doença e no transplante.

Vivências e perspectivas espirituais sobre o processo de doação e transplante de órgãos

Os trabalhos elencados nesta categoria apresentam as experiências de pacientes que vivenciaram a espiritualidade no processo de transplante de órgãos e a visão de estudantes e líderes religiosos sobre perspectivas espirituais do processo de doação e transplante de órgãos.

Quanto a experiência da espiritualidade na vivência do transplante, um estudo escrito por um capelão de um Centro Médico de Chicago descreveu a jornada psicológica, emocional e espiritual de um paciente em processo de transplante de fígado.⁷ A narrativa revelou a aquisição de uma visão de vida mais esperançosa através da fé. Já um estudo realizado no Irã demonstrou que crer em uma prática religiosa reduz o sofrimento em pacientes que realizam hemodiálise, discutindo ainda sobre o importante papel das crenças religiosas à adaptação a situação de doente e a sua função como redutora de dor e sofrimento.⁸

No que se refere as perspectivas espirituais do processo de doação e transplante de órgãos, uma pesquisa realizada na Turquia, que mensurava o conhecimento de estudantes de enfermagem e de teologia sobre a doação de órgãos, apontou que as questões religiosas que envolvem o desejo de ser um doador de órgão são mais importantes para os estudantes de teologia que para os de enfermagem.⁹ Também na Turquia, um grupo de investigadores analisou a opinião de 40 oficiais religiosos da Estação Mufti, no distrito de Zeytinburnu, Istanbul, sobre a doação e transplante de órgãos.¹⁰ O estudo revelou que mais da metade dos participantes consideravam seu conhecimentos a respeito da doação e transplante de órgãos parcialmente adequado; a maior parte dos participantes relataram ter tido contato prévio com informações sobre o tema e 92,5% dos participantes declararam que a religião islâmica é favorável a doação de órgãos.

A influência da religião e espiritualidade na tomada de decisão diante do processo de doação e transplante

Os trabalhos aqui apresentados descrevem como e quanto a religião e espiritualidade influenciam na tomada de decisão diante do processo de doação e transplante de órgãos.

Um estudo qualitativo realizado com 30 pacientes doadores voluntários (que não conheciam o futuro receptor) de rim demonstrou que a religião e espiritualidade têm influência positiva em três etapas na decisão pela doação de órgãos: motivação para doar, processo durante o transplante e a experiência pós-transplante.¹¹

Uma pesquisa semelhante teve por objetivo explorar a contribuição da etnia, espiritualidade, nível de religiosidade e conhecimento das atividades do Centro Nacional de Transplantes de Israel - Israel National Transplant Center (INTC) - para a construção das atitudes em relação a doação de órgãos entre os judeus e árabes muçulmanos em Israel.¹² Os resultados

demonstraram que os judeus tiveram mais atitudes positivas em relação a doação de órgãos quando comparado com os árabes muçulmanos. Árabes muçulmanos apresentaram maior score de espiritualidade que os judeus.

Um notável estudo multicêntrico, que envolveu a Áustria, República do Chipre, Alemanha e Suécia, países que eram participantes do projeto Challenge of Biomedicine (CoB), visou discutir e determinar de qual maneira as percepções e convicções religiosas são usadas no momento da tomada de decisão frente a doação de órgãos, pesquisando-se em dois grupos diferentes.¹³ O estudo revelou que os argumentos religiosos apresentados foram utilizados tanto a favor quanto contra a doação e transplante de órgãos, não havendo consenso entre as conclusões das pessoas que tinham fé.

Já um estudo publicado em 2019, realizado na Alemanha, objetivou analisar em que extensão as denominações religiosas e atitudes individuais influenciam nas decisões que dizem respeito ao fim da vida, e quais as visões de certas religiões em relação a morte encefálica, transplante de órgãos e autópsia.¹⁴ Como resultados, a pesquisa revelou que os participantes que eram judeus, acompanhados da maioria dos participantes protestantes e que denominaram não ter religião, determinaram que a morte encefálica é considerada uma morte definitiva, enquanto, em sua maioria, os participantes budistas, hinduístas e muçulmanos consideraram que esta não é uma morte definitiva. O apoio a doação de órgãos foi maior quando questionado sobre um doador vivo que um doador já falecido, tendo a grande maioria dos participantes budistas, hinduístas e muçulmanos rejeitado a doação de órgãos após a morte encefálica. Sobre a autópsia: muitos participantes, de todos os grupos religiosos, assumiram que a autópsia interfira na paz e no descanso pós morte, apenas os não-religiosos não pensavam dessa maneira.

A religião/espiritualidade influenciando o paciente/cuidador na doença e no transplante

Os estudos elencados nessa categoria apresentam a associação da religião e espiritualidade com a qualidade de vida, bem-estar físico e espiritual de pacientes e cuidadores no contexto do transplante de órgãos.

No que diz respeito a associação da religião e espiritualidade com a qualidade de vida dos pacientes, um estudo nacional se propôs a avaliar a qualidade de vida, a religiosidade e os sintomas de ansiedade e depressão nos candidatos a transplante de fígado, indicando que quanto maior a religiosidade não organizacional, melhor a função emocional e menor a preocupação dos pacientes com questões relacionadas ao transplante.¹⁵ Já no Irã, um estudo de caso e controle demonstrou que pacientes em hemodiálise que recebem terapia espiritual demonstram aumento nas determinantes auto eficácia e autoestima.¹⁶ Por sua vez, uma pesquisa realizada em São Paulo avaliou a influência da espiritualidade na função renal de pacientes transplantados renais, demonstrando que os pacientes pertencentes ao grupo espiritualizado apresentaram um *clearance* de creatina significativamente maior que os pacientes pertencentes ao grupo menos espiritualizado, apontando ainda que pertencer ao grupo menos espiritualizado associou-se a um risco de 4,7 vezes maior para pior função renal, sendo a taxa de perda de enxerto de 6,9% neste grupo, enquanto o grupo espiritualizado teve uma taxa de 0.¹⁷

Em relação a associação da religião e espiritualidade com a qualidade de vida dos cuidadores, uma pesquisa realizada no Irã apontou que um bem-estar espiritual desempenha um importante papel em reduzir a sobrecarga dos cuidadores de pacientes que fazem hemodiálise.¹⁸

Conclusão

A pesquisa possibilitou notar que, embora a religião e espiritualidade desempenhem papéis muito importantes na vida do paciente em contexto de transplante, o tema ainda é pouco abordado e pouco trabalhado, principalmente no âmbito nacional, o que reforça a importância de se produzir mais pesquisas com esse enfoque, visto que a religião e a espiritualidade têm potencial de influenciar e de interferir na qualidade de vida desses pacientes.

Referências

1. Melo GB, Aguiar AKB, Melo GB, Silva VMS, Albuquerque MCS, Brêda MZ. Os sentimentos das pessoas que aguardam por um órgão ou tecido na fila única de Transplante [Internet]. *J Bras Transpl*. 2012 [acesso em 2019 out 19]; 15(3):1651-1688. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/274509288_Os_sentimentos_das_pessoas_que_aguardam_por_um_orgao_ou_tecido_na_fila_unica_de_Transplante
2. Balboni TA, Vanderwerker LC, Block SD, Paulk ME, Lathan CS, Pettet JR, et al. Religiousness and spiritual support among advanced cancer patients and associations with end-of-life treatment preferences and quality of life. *J Clin Oncol*. 2007;25(5):555-60. doi: 10.1200/JCO.2006.07.9046.
3. Travado L, Grassi L, Gil F, Martins C, Ventura C, Birradas J; Southern European Psycho-Oncology Study Group. Do spirituality and faith make a difference? Report from the Southern European Psycho-Oncology Study Group. *Palliative Supportive Care*. 2010;8(4):405-413. doi: 10.1017/S147895151000026X
4. Silva CF, Borges FR, Avelino CCV, Miarelli AVTC, Vieira GIA, Goyatá SLT. Spirituality and religiosity in patients with systemic arterial hypertension. *Rev Bioét*. 2016; 24(2): 332-343. doi: 10.1590/1983-80422016242134
5. Nunes MGS, Leal MCC, Marques APO, Mendonça SS. Long-lived elderly: assessment of quality of life in the field of spirituality, religiousness and personal beliefs. *Saúde debate* [Internet]. 2017; 41(115): 1102-1115. doi: 10.1590/0103-1104201711509.
6. Santos NC, Abdala GA. Religiosity and health-related quality of life of elderly in a city in Bahia, Brazil. *Rev bras geriatr gerontol*. 2014;17(4): 795-805. doi: 10.1590/1809-9823.2014.13166.
7. Shuford RW. The spiritual journey of an organ transplant patient. *J Pastoral Care Counsel*. 2003;57(2), 191-196. doi: <https://doi.org/10.1177/154230500305700209>
8. Okhli A, Hojjati H, Sadeghloo A, Molaei A, Shahrabady S. The relationship between observing religious beliefs and suffering in hemodialysis patients. *J Relig Health*. 2019. doi: <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00887-7>
9. Soyular P, Ulaş Kadioğlu B. Theology and nursing students' knowledge of organ donation and transplantation. *Transplant Proc*. 2018;50(10):2961-2965. doi:10.1016/j.transproceed.2018.09.011
10. Tarhan M, Dalar L, Yildirimoglu H, Sayar A, Altin S. The view of religious officials on organ donation and transplantation in the Zeytinburnu District of Istanbul. *J Relig Health*. 2015;54(6):1975-1985. doi: 10.1007/s10943-014-9851-1
11. Maghen A, Vargas GB, Connor SE, Nassiri S, Hicks EM, Kwan L, et al. Spirituality and religiosity of non-directed (altruistic) living kidney donors. *J Clin Nurs*. 2018;27(7-8):1662-1672. doi:10.1111/jocn.14223
12. Melnikov S, Ashkenazi T, Amara M, Peles Bortz A. Transcendental spirituality and acquaintance with the activities of the domestic national transplant center as factors shaping attitudes toward organ donation. *Prog Transplant*. 2017;27(2):139-145. doi:10.1177/1526924817699967
13. Röcklinsberg H. The complex use of religion in decisions on organ transplantation. *J Relig Health*. 2009;48(1), 62-78. doi: 1007/s10943-008-9209-7

14. Ihawari Y, Verhoff MA, Ackermann H, Parzeller M. Religious denomination influencing attitudes towards brain death, organ transplantation and autopsy-a survey among people of different religions. *Int J Legal Med.* 2020;134(3):1203-1212. doi:10.1007/s00414-019-02130-0
15. Paglione HB, Oliveira PC, Mucci S, Roza BA, Schirmer J. Qualidade de vida, religiosidade e sintomas ansiosos e depressivos em candidatos a transplante hepático. *Rev esc enferm USP.* 2019; 53: e03459. doi:10.1590/s1980-220x2018010203459.
16. Darvishi A, Otaghi M, Mami S. The Effectiveness of spiritual therapy on spiritual well-being, self-esteem and self-efficacy in patients on hemodialysis. *J Relig Health.* 2020;59(1):277-288. doi:10.1007/s10943-018-00750-1
17. Bravin AM, TretteneAS, Cavalcante RS, Banin VB, Paula NAMR, Saranholi TL, et al . Influência da espiritualidade sobre a função renal em pacientes transplantados renais. *Acta paul enferm.* 2017;30(5): 504-511. doi: 10.1590/1982-0194201700073.
18. Rafati F, Mashayekhi F, Dastyar N. Caregiver burden and spiritual well-being in caregivers of hemodialysis patients. *J Relig Health.* 2019;10.1007/s10943-019-00939-y. doi:10.1007/s10943-019-00939-y